

# OS DESAFIOS DAS FORMAS DE “ACESSO” NA EAD: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE TAPAUÁ-AM

Rio de Janeiro, maio de 2009

Carly Machado

(Instituto A Vez do Mestre – UCAM – [carly@vezdomestre.edu.br](mailto:carly@vezdomestre.edu.br))

Fábio Maia

(Instituto A Vez do Mestre – UCAM – [fabio@vezdomestre.edu.br](mailto:fabio@vezdomestre.edu.br))

CATEGORIA: C - Métodos e Tecnologias

SETOR EDUCACIONAL: 3 - Educação Universitária

NATUREZA DO TRABALHO: B - Descrição de Projeto em Andamento

CLASSE: 2 – Investigação Científica

**Resumo:** *A partir de uma análise contextualizada das experiências de Educação a Distância da parceria IAVM-UCAM, tomando como foco a formação em nível de pós-graduação de professores da cidade de Tapauá - AM, este trabalho pretende discutir a realidade e a atualidade de um debate sólido sobre a Educação a distância no Brasil quando não se pode contar com a mediação da internet. Para tal vamos apresentar a história da parceria do Instituto A Vez do Mestre com a Universidade Candido Mendes e suas práticas de EaD iniciadas em 2000. Este estudo se focaliza no Núcleo de Manaus do IAVM. Para contextualizar o debate sobre uma EaD restrita em acessos vamos analisar a realidade sócio-geográfica de Tapauá, município entre os 20 piores índices de desenvolvimento humano no Brasil. Destacamos, neste contexto, a iniciativa de mais de 60 professores municipais desta cidade que lutam por seu acesso à educação apesar da distância e, neste caso, apesar de seu isolamento. Em homenagem a estes professores, partindo do desafio de sua iniciativa, vamos analisar este cenário e buscar soluções para as quais,*

*confessamos, nos sentimos cegos, ofuscados pelo brilho das telas de nossos computadores conectados à internet.*

**Palavras-chave:** *educação a distância – acesso - metodologia*

### **Introdução**

Existe EaD depois da Educação Online? Esta é a pergunta que, de forma tão concisa quanto precisa, poderia resumir a inquietude que motiva o desenvolvimento deste trabalho. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, onde níveis de desenvolvimento extremamente desiguais se misturam, a EaD enfrenta os mesmos desafios que a educação presencial e a própria realidade social brasileira: reinventar-se diante das desigualdades. E é sobre a angústia de uma metodologia das margens e, portanto, marginal, que se baseia este trabalho.

A educação a distância mediada pela internet oferece a interatividade que aplaca nossa angústia em relação à mediação da distância, distância agora inclusive questionada pela proximidade possibilitada entre as pessoas conectadas pela rede. Os conflitos da exclusão digital são enfrentados com lutas pelo ideal de democracia digital e acessibilidade para todos. Nos congressos e trabalhos sobre Ead, “distância” torna-se um termo obsoleto e a educação online é uma categoria praticamente hegemônica.

Mas, o que fazer enquanto a acessibilidade digital ainda não é tão hegemônica na prática quanto em nossos conceitos? O que fazer se este ideal não alcançar a magnitude de nossos sonhos? É a partir desta realidade que se baseia este trabalho. De um lugar aonde não chegam rodovias nem ferrovias e o “acesso” é um desafio muito maior do que a inclusão digital: cidade de Tapauá, estado do Amazonas.

A partir de uma análise contextualizada das experiências de Educação a Distância da parceria IAVM-UCAM, tomando como foco a formação em nível de pós-graduação de professores da cidade de Tapauá - AM, este trabalho pretende discutir a realidade e a atualidade de um debate sólido sobre a Educação a distância no Brasil quando não se pode contar com a mediação da internet e sem fazer dela a solução para tal realidade em um futuro próximo. A

problemática que se coloca enfrenta desafios logísticos, tecnológicos e metodológicos. Estes desafios da educação “off line” não se simplificam com a proposta de um “retorno” ao modelo de EaD de “primeira geração”, pois tal viagem do tempo é impossível. Fazer educação a distância sem a mediação da internet hoje significa partir de uma falta, uma ausência, diferente da realidade anterior à sua existência. A Educação a Distância “off line” e suas angústias e desafios só existem na era “online” e é este contexto que oferecemos como campo de debate.

Para tal vamos apresentar a história da parceria do Instituto A Vez do Mestre com a Universidade Candido Mendes e suas práticas de EaD que têm início no ano de 2000. Com esta análise retrospectiva, mapeamos um cenário da história da EaD no Brasil bem diferente da que convivemos atualmente e acompanharemos uma Instituição que mudou em seus 9 anos de práticas, ora acompanhando e ora divergindo das tendências majoritárias em EaD.

Nosso trabalho se focaliza, então, no Núcleo de Manaus do IAVM. É deste ponto, já longínquo para uma Instituição do Rio de Janeiro, que parte nossa viagem até Tapauá. Para contextualizar o debate sobre uma EaD restrita em acessos (nos mais variados sentidos) vamos analisar a realidade sócio-geográfica de Tapauá, município entre os 20 piores índices de desenvolvimento humano no Brasil, equiparável ao de diversos países da África.

Destacamos, neste trabalho, a iniciativa de mais de 60 professores municipais desta cidade que lutam por seu acesso à educação apesar da distância e, neste caso, mais precisamente, apesar de seu isolamento. Vale aqui a ênfase: fazer educação “apesar da” distância tem se tornado cada dia mais possível, mas uma educação apesar do isolamento continua muito difícil. Destacamos ainda as dificuldades enfrentadas neste cenário por uma instituição privada de pequeno porte, incapaz de mobilizar recursos públicos ou pautar suas iniciativas em verbas públicas, na ânsia de tentar aceitar o desafio proposto por estes professores que lutam silenciosamente, apenas através de suas escolhas, pelo direito a continuarem sendo alunos. Estas escolhas, a princípio silenciosas, soaram alto aos nossos ouvidos, como o som de uma revoada de pequenos pássaros. Em homenagem a estes professores, partindo do desafio de sua iniciativa, vamos analisar este cenário e buscar soluções

para as quais, confessamos, nos sentimos cegos, ofuscados pelo brilho das telas dos computadores conectados à internet.

### **Sobre o IAVM**

Criado em 1996, o então “Projeto” A Vez do Mestre surge da necessidade de formação continuada para profissionais da área Educacional e do campo Empresarial do Estado do Rio de Janeiro. Sua ênfase na Educação, que deu nome ao “Projeto” e hoje ao Instituto, acentuava o principal público alvo de seus primeiros cursos: professores da rede de ensino que procuravam especializações de qualidade e com preço compatível à sua renda profissional.

No final da década de 90 e início dos anos 2000 o Projeto AVM ampliou suas ações, encampando então duas grandes áreas de atuação: Educação e Gestão. No decorrer dos anos, fixando suas ações na primeira década do século XXI, o IAVM abre mais um forte campo de formação oferecendo cursos na área de Direito, compondo assim o tripé que caracteriza o presente momento do hoje Instituto AVM: Educação, Gestão, Direito e Meio Ambiente.

As ações do Projeto AVM expandiram-se não só para diferentes áreas do conhecimento, mas também no espaço: diversas unidades de ensino foram gradualmente sendo agregadas ao conjunto de estabelecimentos onde os cursos presenciais de pós-graduação do AVM eram oferecidos no Rio de Janeiro<sup>1</sup>. Mas esta expansão territorial foi muito além do Estado do Rio de Janeiro. Através da Portaria MEC n<sup>o</sup> 399 de 12 de fevereiro de 2004, o Projeto A Vez do Mestre consolidou e legitimou sua iniciativa pioneira em EaD iniciada no ano 2000 em todo território nacional oferecendo cursos Pós Graduação *Lato Sensu* a distância nos campos sócio-educacional e empresarial.

O Projeto AVM assumiu o programa de Educação a distância como mais um meio de democratização do ensino de pós-graduação, agora em nível nacional. Do ano de 2000 até o presente momento o A Vez do Mestre implementou e solidificou 17 cursos pós graduação em todo território nacional, elaborou e implementou 12 cursos de extensão, um curso de complementação pedagógica, todos oferecidos na modalidade a distância em todo território nacional.

Credenciado pela Portaria MEC n<sup>o</sup> 3.375 de 28 de setembro de 2005 como Instituição de Ensino Superior, o agora Instituto A Vez do Mestre

implementou em 2006 sua primeira graduação a distância – uma Licenciatura em Pedagogia - iniciando neste curso suas atividades na modalidade *online* de educação a distância. Inaugurar suas ações no campo da Graduação com um curso de Pedagogia reflete mais uma vez o compromisso deste Instituto com a Educação. O credenciamento do Instituto A Vez do Mestre como Instituição de Ensino Superior representa o coroamento das ações desenvolvidas nos 10 anos de atividades deste Instituto no campo educacional de todo o país, investindo sempre intensamente na formação de qualidade e acessível aos cidadãos brasileiros.

### **Metodologia dos Cursos de Pós-Graduação do IAVM**

Os cursos de Pós-Graduação do IAVM não exigem conexão à internet. O modelo adotado baseia-se em Material Impresso enviado para o aluno, atividades avaliativas qualitativas e encontros presenciais bimensais. São oferecidos no total 17 cursos a distância: 9 na área pedagógica, 5 na área empresarial e 3 em saúde e meio ambiente. A equipe de professores dos cursos (Mentores e Tutores) localiza-se na cidade do Rio de Janeiro e são os principais responsáveis por todas as dúvidas dos alunos, orientação do trabalho monográfico de conclusão do curso e encontros presenciais. Os contatos com Mentores e Tutores que atuam a distância podem ser realizados via correio, telefone e e-mail. Em 2009 o IAVM implementou a contratação de Tutores Locais encarregados, inicialmente, pela realização dos Encontros Presenciais nas diferentes cidades.

Os cursos de Pós-Graduação a distância do IAVM, implementados em 2000, são anteriores à presença mais massiva de computadores com acesso à internet na residência da maioria dos brasileiros<sup>ii</sup>. A metodologia dos cursos a distância do IAVM desenvolveu-se, então, com as características da primeira geração da EaD: baseada no desenvolvimento do material impresso, sua logística de distribuição e encontros presenciais para avaliação.

O lançamento em 2006 do curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade online pode ser tomado como um marco de transição para o IAVM, marco este de sua implicação mais direta na necessidade de investimento no uso da Internet agregado ao modelo de Educação a Distância adotado pelo Instituto até então. No entanto, as estratégias de intensificação do uso da

internet dos cursos de Pós-Graduação no contato com os alunos ao mesmo tempo em que se demonstrou uma mediação extremamente eficaz, tornou, por outro lado, mais evidente as regiões onde o uso da internet ainda não resolvia o problema do contato com os alunos: núcleos como São Luis do Maranhão, Manaus, Porto Velho entre outros continuaram a ser um desafio para nossa atuação pedagógica.

### **Manaus**

Criado em 2001, o Núcleo Regional Manaus conta, no ano de 2009, com um total de 349 alunos ativos e 335 certificados. O número de alunos cadastrados no Núcleo de Manaus em seus 8 anos de existência perfaz um quantitativo de 2037 alunos, sendo o índice de evasão de 66% na média global dos números. Somando-se todos os alunos matriculados em cursos da área pedagógica, chega-se a um total de 90% dos matriculados no IAVM neste Estado.

A representação regional de Manaus adotou como estratégia a captação de alunos no interior do Amazonas. Além de moradores da cidade de Manaus, é significativo o número de alunos de cidades do interior amazonense como Borba, Itacoatiara, Careiro da Várzea e Tapauá, dentre outras, bem como alunos de outros Estados onde não existem Núcleos Regionais do IAVM como Roraima e Acre. Em pesquisa realizada em dezembro de 2008 com os alunos presentes no Encontro Presencial na cidade de Manaus constatou-se que 47% dos alunos residem em outra cidade diferente da Capital e 19% deles em outros estados. No que diz respeito ao vínculo empregatício, 90% dos pesquisados atuam no serviço público e apenas 10% na rede privada.

Analisando o índice de acesso ao computador, 28% dos presentes afirmaram não utilizar este equipamento, 16% utilizam no trabalho e 50% em casa. Se compararmos estes números com os de âmbito nacional, a média de não utilização do computador cai para 6% dos alunos. Quanto ao acesso à internet os números mudam: 37% dos presentes afirmaram não fazer uso desta forma de comunicação e acesso a informações. A média nacional de não utilização da internet foi de 8% neste levantamento realizado. Quanto à forma de contato predominante com o Núcleo Regional, 89% afirmaram utilizar o telefone como via preferencial de contato e apenas 5% indicaram o e-mail. Já

no contato com o professor orientador (localizado na cidade do Rio de Janeiro), 45% dos pesquisados indicam a utilização predominante do telefone, 30% apontam o uso do e-mail e 18% escolheram a opção “outros”. Apenas 2% discriminaram o uso do Chat. Quanto ao acesso à Secretaria Virtual do curso, 54% dos alunos afirmaram nunca terem realizado tal acesso e 31% raramente.

### **Tapauá**

A cidade de Tapauá é uns dos 62 municípios que compõem o Estado da Amazonas. Com dimensão de 89324 Km<sup>2</sup>, o município se localiza a 449 Km de Manaus (capital do Amazonas)<sup>iii</sup>, 769 km se considerarmos a distância fluvial entre estas cidades. O acesso àquele município é feito através de barco, 3 dias a bordo na ida e 2 dias a bordo no retorno. De avião, são 2 horas de viagem. Hoje o valor da passagem Manaus/ Tapauá/Manaus é de R\$880,00. Não há acesso rodoviário nem ferroviário entre Tapauá e Manaus.

A cidade de Tapauá possuía, no ano de 2007, segundo dados do IBGE, um total de 1943 habitantes. A incidência de pobreza na região é de 68,29%. As atividades de maior representação econômica são a agricultura, tendo como destaque a cultura da mandioca, juta e feijão, e o extrativismo vegetal voltado para exploração de castanha, borracha, madeira, óleo de copaíba e andiroba. A Pesca é uma atividade artesanal para o consumo de subsistência. O comércio não possui muita representatividade e a cidade dispõem de uma única agencia bancária.

No que se refere a serviços educacionais, no ano de 2007, a cidade possuía um total de 118 escolas públicas, sendo que 117 voltadas para o Ensino Fundamental e somente uma única escola de Ensino Médio. Não existe nenhuma instituição particular de ensino em Tapauá. O número total de alunos matriculados na rede pública de ensino era de 5762 alunos (5021 matrículas no Ensino Fundamental e 561 no Ensino Médio). A quantidade de docentes que pertenciam à rede de ensino era de 183 professores, sendo que 169 atuavam no Ensino Fundamental e 14 no Ensino Médio.

No ano de 2007, 12 professores de Tapauá matricularam-se nos cursos a distância do IAVM. Como não havia um Núcleo Regional na cidade, assumiram os custos de descolamento da representante regional para a cidade

a fim de realizarem as avaliações presenciais. As despesas compartilhadas com a viagem da representante seriam muito menores do que o deslocamento de todos os professores até Manaus. Destes 12 professores, 8 já certificados pelo IAVM, realizaram suas apresentações de monografia na cidade de Manaus. Mantendo sua estratégia pró-ativa, os alunos de Tapauá, em maio de 2009, custearam a viagem da Tutora Local responsável pelo Núcleo de Manaus até sua cidade a fim de apresentarem suas monografias na própria cidade. Foram 11 apresentações monográficas. Total, então, de 19 alunos certificados.

Em março de 2009, 52 professores de Tapauá matricularam-se nos cursos de Pós-Graduação do IAVM, perfazendo hoje um total de 64 professores desenvolvendo suas atividades de especialização. Se analisarmos o total de professores da rede pública de Tapauá apresentado anteriormente – 183 professores – 35% dos professores desta cidade estão sendo capacitados pelos cursos do IAVM.

O índice de desenvolvimento humano (IDH) da cidade de Tapauá é o 18º pior dos índices municipais brasileiros<sup>iv</sup>. O IDH brasileiro é de 0,807. No ranking dos municípios brasileiros, no entanto, o IDH de Tapauá indica o valor de 0,498 (2000)<sup>v</sup>, dentro do limiar mais baixo nos parâmetros mundiais. O índice de educação<sup>vi</sup> relacionado ao IDH municipal em Tapauá no ano de 1991 era de 0,28 (na escala de 0 a 1), passando para 0,512 no ano de 2000. Percebe-se, neste período, os números alarmantes de 1991 e a melhora em mais de 90% na década de 90, conduzindo ao resultado mensurado no ano 2000.

Percebemos com estes números a importância da educação continuada na formação de educadores no município de Tapauá. Assumimos, a partir de tal reflexão, a importância da atuação institucional do IAVM junto a estes professores em sua busca de capacitação e, sobretudo, sua iniciativa na procura por vias possíveis de formação diante de sua realidade sócio-cultural e geográfica. Verifica-se, também, analisando a experiência de sucesso do IAVM em Tapauá, evidenciada pela conclusão do curso já por 19 educadores, que a Educação a Distância que prima por um material didático impresso dialógico de qualidade é, ainda na atualidade, um modelo legítimo de metodologia de



trabalho em realidades sócio-culturais específicas do país. Conforme analisaremos em nossas considerações finais.

### **Considerações finais**

A história da EaD acompanha a história das inovações tecnológicas de transporte e comunicação de maneira muito íntima: primeiro os navios; então os trens e as correspondências; depois o telégrafo, o rádio, o telefone, a televisão, os computadores e a internet; com estes os carros e os aviões. A partir destas mudanças, acompanhamos hoje a era do móvel e do portátil: telefone, internet, todo um rol de equipamentos integrados e online. Assim também encontramos o estado da arte na EaD: discutindo formas de educação potencializadas pela conectividade e pela mobilidade da rede. Mas em Tapauá acesso, conexão e mobilidade são ainda imensos desafios sociais em seu sentido mais amplo, sendo a dimensão tecnológica uma dentre várias urgências.

Evidencia-se, diante desta realidade, a tecnologia do impresso como via de acesso legítima e de qualidade na formação continuada destes professores, tecnologia essa em contínuo desenvolvimento e ela mesma otimizada e potencializada pela conectividade de autores que conduzem pelos “fios” de suas palavras a “conexão ao conhecimento” àqueles que recebem seus textos e idéias. Ao invés de “lamentarmos” a prevalência do impresso, reforçamos aqui a necessidade de mantermos abertos fóruns de discussão sobre o impresso na EaD “offline”, identificando nesta tecnologia específica necessidades de desenvolvimento próprias que acentuem seu potencial interativo e de via primordial de conectividade e acesso ao conhecimento em contextos específicos como o aqui analisado.

Encerramos, assim, nossa análise, apresentando os principais desafios suscitados por este trabalho: o desenvolvimento, na era da digitalidade e da mobilidade, de um método de trabalho em EaD voltado para regiões em que acessibilidade é um debate amplo de infra-estrutura urbana, tecnológica e social; a elaboração e implementação de soluções metodológicas e tecnológicas “do tamanho” de uma Instituição de Ensino privada de pequeno porte; a necessidade de tornar esta atuação uma frente viável e lucrativa para esta instituição, a fim de oferecer sustentabilidade à proposta. E, certamente, o

maior de todos os desafios: não retroceder diante do convite feito por estes educadores à entrada de todos que querem ensinar em regiões do país onde vive quem quer aprender.

---

<sup>i</sup> No ano de 2009 o IAVM conta com 9 unidades de ensino presencial no RJ: duas no Centro da cidade do Rio, 5 na região metropolitana da cidade (Tijuca, Ipanema, Barra, Campo Grande, Méier ) e 2 em outras cidades do Estado (Niterói e Campos).

<sup>ii</sup> Vale lembrar que em apenas em 1995 a Embratel lançou o serviço de acesso comercial à internet e em 2000 a taxa de acesso de brasileiros à rede era inferior a 7%. Dados disponíveis em:

<http://www.rnp.br/noticias/imprensa/2001/not-imp-010310.html> Data do acesso: 11 de maio de 2009.

<sup>iii</sup> Todos os dados apresentados sobre Tapauá estão disponíveis em [http://www.manausonline.com/municipios\\_detalha.asp?id\\_mun=57](http://www.manausonline.com/municipios_detalha.asp?id_mun=57). Consultado em 12 de maio de 2009.

<sup>iv</sup> O IDH varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) até 1 (desenvolvimento humano total), sendo os países classificados deste modo: quando o IDH de um país está entre 0 e 0,499, é considerado baixo; entre 0,500 e 0,799, é considerado médio; quando o IDH de um país está entre 0,800 e 1, é considerado alto.

<sup>v</sup> Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. [http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm) Data do acesso: 13 de maio de 2009.

<sup>vi</sup> O IDH é composto por 3 indicadores: educação, longevidade e renda.

### **Referências Bibliográficas:**

DUPAS, Gilberto. *Ética e Poder na Sociedade da Informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

KUMAR, Krishan. *Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

LITTO, F. e FORMIGA, M. *Educação a distância: o Estado da Arte*. São Paulo, Pearson: 2009

MAIA, Carmem, MATTAR, João. *ABC da Ead*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

MOORE, Michael G. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson, 2007.

SORJ, Bernardo. *Brasil@povo.com: a luta contra a desigualdade na sociedade da informação*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.